

Brasil é o segundo país do mundo em participação na 19ª Conferência Internacional sobre Detecção de Descargas Atmosféricas

O Grupo de Eletricidade Atmosférica (Elat) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCT) apresentou 7 dos 8 trabalhos brasileiros na 19ª Conferência Internacional sobre Detecção de Descargas Atmosféricas realizada do dia 24 a 27 de abril em Tucson, Arizona nos EUA.

Essa participação colocou o Brasil como o segundo país em contribuições, ficando atrás somente dos Estados Unidos. Foram apresentados cerca de 100 trabalhos.

Entre os trabalhos apresentados, destacam-se os resultados obtidos pela Rede Brasileira de Detecção de Descargas Atmosféricas e o modelo de eficiência de detecção de descargas desenvolvido pelo Elat. O modelo é o terceiro no mundo, sendo os anteriores desenvolvidos na Áustria e nos EUA.

Como resultado da participação do Elat no evento está sendo firmada uma colaboração entre o ELAT e a Universidade do Arizona para o desenvolvimento de pesquisas sobre descargas atmosféricas.

Uma das primeiras metas da colaboração é fundir os modelos brasileiro e americano num novo modelo que permitirá obter mapas de incidência de descargas mais precisos, conhecidos antigamente como mapas ceraúnicos.

Tais mapas são fundamentais para os diversos seguimentos da sociedade, principalmente para o setor elétrico, o setor de telecomunicações e o setor da construção civil.

Atualmente no Brasil o antigo mapa obtido a partir do número de dias de trovoadas registradas de 1960 a 1980 por observadores em alguns pontos do país ainda é utilizado. Este mapa faz parte das normas de proteção da Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR-5419).